

Revoltas Regenciais

Prof. Laerte
HISTÓRIA



REVOLTAS	CABANAGEM 1835 - 1840	FARROUPILHA 1835 - 1845	SABINADA 1837 - 1838	BALAIADA 1838 - 1841	MALÊS 1835
CAUSAS	<ul style="list-style-type: none"> - Péssimas condições de vida (índios, negros..) - Monopólio político e econômico da aristocracia rural 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento das taxas do charque gaúcho - Forte sentimento autonomista (liberais exaltados) 	<ul style="list-style-type: none"> - Elitismo político; restrições às decisões políticas à aristocracia rural 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração dos grandes proprietários de terras do Maranhão sobre os empobrecidos 	<ul style="list-style-type: none"> - Insatisfação contra a escravidão africana e a imposição do catolicismo
BASE SOCIAL	Homens pobres livres. Caráter popular	Estancieiros (direção) camadas populares (apoio). Elitismo	Camadas médias urbanas em Salvador	Grupos populares: artesãos, pequenos proprietários, escravos aquilombados. Popular	Grupos escravizados de crença muçulmana
PROJETO POLÍTICO	República, federalismo, democracia (voto universal). Foco do poder – Belém	República, federalismo, separatismo. Foco do poder – Rio Grande do Sul	Maioridade e ampliação da participação política	República, federalismo e reforma agrária	República islâmica a partir de Salvador
IMPORTÂNCIA HISTÓRICA	Primeiro movimento popular a tomar o poder	Mais longa revolta da história brasileira	Mais importante movimento social em defesa da monarquia	Expressão do conflito social entre proprietários e não-proprietários	Primeira grande revolta africana e islâmica no Brasil
DESFECHO	Forte repressão regencial: prisão e execução dos líderes populares	Acordo: incorporação dos oficiais farroupilha ao exército e redução das taxas sobre o charque gaúcho	Forte repressão regencial	Forte repressão imperial	Forte repressão regencial. Não obteve apoio de camadas populares